

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS PAULO FREIRE

### REUNIÃO DO DIA 12/03/2019

**Local:** Sala 4 do IC-4

**Horário:** das 19:00 às 21:30

**Presentes:** Valter, Itamar, Nina, Fred, Antônia, Neusa, Roberta, Hevellyn, Gabriela, Eliana, Alessandra, Nardeli, Fábio

**Observação:** Os nomes completos dos participantes podem ser observados na lista de presença do encontro.

### SÍNTESE

#### Informes

- 1) Palestra do professor Gaudêncio Frigotto no IFES de Vitória no dia 22/03 pela tarde.
- 2) Palestra do professor Gaudêncio Frigotto na Adufes no dia 22/03 pela manhã.

#### Deliberações iniciais

- 1) Deliberou-se pela inserção do GEPPF no LAGEBES (Laboratório de gestão da Educação Básica do Espírito Santo), ponderando-se sobre as implicações dessa inserção que são fundamentalmente quatro: a) participação nas reuniões periódicas do Laboratório; B) Envio ao Laboratório de um Relatório Anual de Atividades do GEPPF; C) Criação de um site do GEPPF para dar maior visibilidade ao Grupo; D) o acesso do GEPPF à estrutura já consolidada do LAGEBES.
- 2) Deliberou-se pela necessidade do GEPPF criar um site do Grupo: para tanto, criou-se uma comissão que terá a finalidade de planejar o site.
- 3) Deliberou-se pela necessidade do GEPPF mandar confeccionar um banner do Grupo, tendo em vista aumentar a visibilidade e criar uma identidade visual para o mesmo. Valter ficou responsável por enviar à Nina um exemplo de banner que tivemos a oportunidade de acessar no Congresso Internacional Paulo Freire, ocorrido em Belo Horizonte/MG em 2018.

#### Círculo de Diálogo

Tema: Pedagogia da Autonomia – Cap. 3 – Ensinar é uma especificidade humana

- O diálogo se desenvolveu todo em torno de dois parágrafos do texto de Paulo Freire que compõem as primeiras palavras do capítulo 3 do livro Pedagogia da Autonomia.

- Nele, dois pontos foram inicialmente destacados: 1. A necessidade do docente ter segurança em si mesmo; 2. A impertinência da autoridade docente democrática ficar recorrendo a ameaças.

- toda a discussão do grupo se desenvolveu sobre o tema das formas em que os limites podem ou não podem ser trabalhados no contexto escolar quando observamos essa problemática a partir da perspectiva de Paulo Freire.

- algumas distinções se destacaram, tais como: autoridade x autoritarismo; democracia x pedagogia do medo; normas de convivência x ausência de normas; mecanismos de coerção x ausência de disciplina. Nesse sentido, os participantes trouxeram depoimentos das situações vivenciadas nas suas experiências profissionais em que tiveram que se deparar com situações difíceis em que os limites foram testados na convivência coletiva da escola.